

UMA BUSCA DE INTEGRAÇÃO PELOS SÍMBOLOS

Karini Wilke Pens
Ana Luisa Teixeira de Menezes

Este artigo é um recorte da pesquisa em andamento: *Os vínculos e os símbolos no processo de individuação e educativo dos bebês e crianças bem pequenas da Copame*, a qual tem o objetivo de investigar como as crianças simbolizam a dinâmica do abandono na busca de integração através do vínculo com os adultos dentro do contexto educacional da Instituição. A partir dos pensamentos de Carl G. Jung que evidencia o processo de individuação como o mecanismo em que o indivíduo se torna cada vez mais ele mesmo no momento em que se diferencia do coletivo e vai em busca de tornar consciente os seus próprios aspectos inconscientes. Processo esse considerado educativo uma vez que se apresenta como uma alavanca para o desenvolvimento da personalidade do indivíduo. Através das observações iniciais da pesquisa, salientamos a importância dos símbolos, os quais são considerados aspectos fundamentais que surgem na vida do indivíduo, auxiliando na emersão da consciência. Esses símbolos atuam como auto-reguladores e equilibram a psique através da aproximação do inconsciente com o consciente, onde o indivíduo caminha em busca de sua totalidade. Além de observar os símbolos presentes e quais estão emergindo através do vínculo entre criança/adulto, temos observado que o modo de educar não é uma questão meramente individual, mas que está entrelaçada aos modos de educar e de perceber a construção da pessoa, profundamente ligada aos diversos símbolos que ajudam na emersão da consciência de cada um.

Palavras-chave: símbolos, criança, consciência